

“Direi quem és”

Direi quem és
No tempo das guerras e das espadas
Entraste num território
Pisando pedras e calçadas

Com uma folha e a pena
Para anotar um foral
Póvoa D’Além Sabor
Do mundo a capital

E com alma de lavrador
Deixando por aqui a sua marca
Acarinhado por todos
Na sua vida de monarca

Tratou da paz com Castela
Explorou agricultura e terras
Usou da escrita a seu favor
Um poeta por entre as serras

Rei de Portugal e dos Algarves
Faz parte da história de um país
Agora sim direi quem és
És El Rei d. Dinis

Júlio de Duna